

Trabalhos Científicos

Título: O Papel Da Suplementação De Vitamina D Na Redução Da Incidência De Infecções Respiratórias Pediátricas

Autores: LETÍCIA CHERUBIM SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), ALANE MAYRA BATISTA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), MARCOS VINÍCIUS AZEVEDO DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), EDUARDA RESTELATTO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), JULIA CALORE RITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), GABRIEL DE FREITAS SIMONETTI BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE)

Resumo: A vitamina D, além de suas funções clássicas, exerce efeitos imunomoduladores, influenciando respostas imunes inatas e adaptativas. As infecções respiratórias são uma das principais causas de morbidade em crianças e adolescentes. Diante disso, a suplementação de vitamina D tem sido analisada como uma estratégia para reduzir essas patologias, pois pode exercer papel protetor em pacientes de 0 a 18 anos. "Analisar o impacto da suplementação de vitamina D na redução de infecções respiratórias em crianças." Revisão sistemática baseada no protocolo Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Utilizou-se a base de dados PubMed e BVS com os descritores booleanos: Vitamin D AND Supplementation AND Respiratory Tract Infections AND Pediatrics OR Infants. Dois revisores usaram a plataforma Rayyan para triagem de 88 artigos, excluindo 20 duplicados. Selecionou-se 7 estudos elegíveis, enquanto 61 não atenderam os critérios aplicados, os quais incluem ensaios clínicos randomizados e estudos de coorte, artigos disponíveis em inglês, português ou espanhol dos últimos 5 anos e sobre efeitos da suplementação de vitamina D na prevenção de infecções respiratórias em crianças. "Ganmaa D et al. acompanharam 8.851 crianças por 3 anos, avaliando a suplementação semanal de 14.000 UI de vitamina D, mas não encontraram redução no risco de tuberculose ou infecções respiratórias. Tanase E et al. observaram que doses maiores de vitamina D (>800 UI/semana) e níveis adequados de 25-OHD (>30 ng/mL) diminuem a incidência de infecções respiratórias em crianças, com as menores taxas em crianças abaixo de 6 anos. Hong et al. destacaram que bebês com vitamina D desenvolveram infecções respiratórias mais tarde, com a taxa diminuindo para 35% com 5-7 aplicações semanais de suplementação. No entanto, Omand et al. não encontraram relação entre vitamina D e hospitalizações por infecções respiratórias superiores. Aglipay et al. indicaram que 2000 UI de vitamina D reduziram 50% as infecções por influenza A. Sarau et al. concluíram que doses >600 UI/semana reduzem o risco de infecções, e crianças com deficiência grave de vitamina D têm 3 vezes mais risco de infecções respiratórias. Esposito et al. corroboram a ação imunomoduladora da vitamina D, sugerindo que níveis entre 20-50 ng/mL ajudam na prevenção de infecções, além de que Lykkedegn et al. confirmaram seu papel no desenvolvimento pulmonar e fortalecimento imunológico." A soma de fatores como a dose de suplementação da vitamina D, frequência e idade em que foi suplementada pode afetar os seus efeitos na redução da incidência de infecções respiratórias. Portanto, a suplementação de vitamina D é reconhecida como uma abordagem vantajosa na prevenção dessas patologias em crianças, sendo relevante um acompanhamento adequado e precoce. Iniciativas de saúde pública que promovam a suplementação adequada de vitamina D podem contribuir para reduzir a carga de infecções respiratórias em crianças e adolescentes.